

## Anexo B



### Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás

**PROCESSO N.**

**155297/24**

## Processo analisado e aprovado digitalmente

### Notas importantes:

1. O preenchimento incorreto ou a omissão de informações/dados é inteiramente de responsabilidade do responsável técnico e pode comprometer a devida análise do processo, sujeitando-o às sanções estabelecidas no art. 25 da legislação vigente (Lei 15.802/2006) sem prejuízo das de natureza civil ou penal.

#### 1 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: BRENDA BÁRBARA FERNANDES MOREIRA	CREA/CAU/CFT: 1015105866D-GO
CPF: 037.139.091-56	N. ART/RRT (Apenas a do projeto de incêndio): 1020240129507
E-mail: BRENDA.MOREIRA@SEDUC.GO.GOV.BR	Telefone: (62) 98425-1448

#### 2 - TIPO DE SERVIÇO SOLICITADO

<input type="radio"/> Aprovação inicial de projeto	Projeto substituído: 81700/23
<input checked="" type="radio"/> Substituição de projeto	

#### 2.1 - OBSERVAÇÕES

<input type="checkbox"/> Com Parecer Técnico	
<input type="checkbox"/> Projeto de aceite*	
<input type="checkbox"/> Evento temporário	

\*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41.

3 - DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO			
Razão Social:		Secretaria de Estado da Educação	
<input checked="" type="radio"/> CNPJ <input type="radio"/> CPF		01.409.705/0001-20	
Nome Fantasia:		SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
3.1 - Dados da edificação			
Logradouro:		Rua Francisca Costa Cunha da Tita	CEP: 74075-300
Bairro:		SETOR AEROPORTO	Município: GOIÂNIA
Complemento: Edifício Goiás Tec			

4 - SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	
<input checked="" type="radio"/> Isolada	
<input type="radio"/> Parte de outra edificação principal	

4.1 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO/EVENTO			
Ocupação/Uso Predominante:		Local de Reunião de Público: Arte cênica e auditório	Divisão: F-5
Descrição: Arte Cênica e Auditório			
CNAE Principal:		9001-9/99	Área: 673,90
Risco:		Médio	Carga de incêndio: 600
Área alterada <sup>1</sup> (m²):		17,61	
N. de pavimentos:	2	Subterrâneos:	0
		Térreos:	1
		Elevados:	1
Altura:		3,00 m	Área total da edificação <sup>3</sup> : 673,90 m²
<sup>1</sup> Somente para Substituição de Projetos			
<sup>3</sup> Somatório das áreas construídas e das áreas de risco da edificação			

5 - MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
<input type="checkbox"/> Separação entre edificações	<input type="checkbox"/> Alarme de incêndio
<input type="checkbox"/> Acesso de viatura na edificação	<input type="checkbox"/> Detecção de incêndio
<input checked="" type="checkbox"/> Segurança estrutural	<input type="checkbox"/> Hidrantes e mangotinhos
<input type="checkbox"/> Compartimentação horizontal (ou de áreas)	<input type="checkbox"/> Chuveiro automático
<input type="checkbox"/> Compartimentação vertical	<input type="checkbox"/> Resfriamento
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de materiais de acabamento	<input type="checkbox"/> Espuma
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fontes de ignição
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	<input type="checkbox"/> Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono
<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	<input type="checkbox"/> Brigada
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fumaça
Tipo de Escada:	<input type="checkbox"/> Hidrante urbano
<input checked="" type="checkbox"/> NE <input type="checkbox"/> EP <input type="checkbox"/> PF	<input type="checkbox"/> SPDA
<input type="checkbox"/> Elevador de emergência	
<input type="checkbox"/> PFP <input type="checkbox"/> AE	

6 - RISCOS ESPECIAIS	
<input type="checkbox"/> Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	<input type="checkbox"/> Armazenamento de produtos perigosos
<input type="checkbox"/> Central de gás	<input type="checkbox"/> Grupo Motogerador
<input type="checkbox"/> Armazenamento de GLP	<input type="checkbox"/> Fogos de artifício
<input type="checkbox"/> Vaso sob pressão (caldeira)	<input type="checkbox"/> Gás Natural
<input type="checkbox"/> Sistema de Recarga para Veículos Eletrificados	<input type="checkbox"/> Sistema Fotovoltaico
<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	

6.1 – Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, recipientes de 13Kg		<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Quantidade:	01	Capacidade total: 13KG

## 9 - SEGURANÇA ESTRUTURAL

9.1 - A edificação utiliza algum método para redução do TRRF?



Sim



Não

### 9.2 - Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) - Tabela A da NT-08

Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF), em minutos, conforme Tabela A da NT-08, de acordo com a divisão e altura da edificação:

60 min

No projeto deverá constar nota contendo o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) das estruturas. Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Laudo de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:

- Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
- Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;
- Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
- Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
- O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no conselho de classe (CREA / CAU / CRT).

## 12 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

### 12.1 - Edificação

Ocupação/Usopredominante:

Local de Reunião de Público: Arte cênica e auditório

Divisão:

F-5



### 12.2 - Classes/Classificação dos Materiais

Ambiente/Setor	Piso (Acabamento / Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento / Revestimento)
TERREO	CLASSE I	CLASSE I OU II-A	CLASSE I OU II-A
SUPERIOR	CLASSE I	CLASSE I OU II-A	CLASSE I OU II-A

Notas específicas:

1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;

2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 do CBMGO.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado / ou laudo de controle de material de acabamento e revestimento.

## 13 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

### 13.1 - Nota sobre sinalização de emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.

Deverá ser instalada, no acesso principal da edificação, placa indicativa da localização do quadro geral de distribuição de energia – QDG (área comum e privativas) bem como do Gerador de energia, quando houver.

Para eventos públicos e centros esportivos e de exibição devem ser instaladas, em todos os acessos de entrada do recinto, placas indicativas da capacidade total de público, e nas entradas dos setores, placas indicativas da capacidade de público do respectivo setor, conforme previsto na NT 12.

### 13.2 - Sinalização complementar:

A edificação possui sinalização complementar:

☐ Sim ☒ Não

\* Obrigatória em ambientes fechados destinados à reunião de público, com capacidade igual ou superior a 1.000 pessoas.

## 14 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

### 14.1 - Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)

Instalação: ☐ Embutida

☒ Aparente

☐ Outra (especificar)

☐ Metálica ☒ PVC Rígido Antichama

Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.

Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.

Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.

Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.

Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.

É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.

### 14.2 - Luminárias

☒ Bloco Autônomo

☐ Luminárias alimentadas por fonte centralizada

☐ Projetores ou Faróis\*

☐ Outro (especificar)

**\* Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.**

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.

15 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES			
15.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores			
Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade Extintora	Quantidade
TERREO	ABC	2-A 20B:C	3
TERREO	CO2	5B:C	1
SUPERIOR	ABC	2-A 20B:C	2
SUPERIOR	CO2	5B:C	1
Total de unidades extintoras:		7	

16 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA							
16.1 - Número de Pavimentos							
Subterrâneo:	0	Térreo:	1	Elevado:	1	Total:	2
16.2 - Discriminação das populações							
Pavimento ou setor	Área construída	Pé direito	Ocupação	Lotação			
TERREO	341,3	2,90	F-5	56			
SUPERIOR	332,60	2,90	F-5	58			

ESCADA DE INCÊNDIO - NE				
Divisão/Grupo:		F5	Altura:	2,90
Tipo de escada:		NE	Quantidade:	01
*Caso a edificação possua mais de uma escada com características diferentes deverá ser preenchido um memorial para cada escada.				

Parede			
Material:		ALVENARIA	
Espessura:		15CM	
Lances			
Número de lances:		02	Largura da escada: 1,30
Degrau	Altura do espelho:	0,17	Largura do piso: 0,30

Características		
Piso antiderrapante:	Sim	✓
Local de descarga:	Não	✓
Corrimãos		
Material:		METALICO
Altura - borda / piso:		80 A 92

Iluminação natural	
Tipo:	-
Dimensões:	-